

Texto I

O esporte é muito mais do que “só” uma medalha. E o paralímpico, especialmente, carrega consigo valores fundamentais para toda a sociedade, como inclusão, acessibilidade e representatividade. “Acredito que o que mais falta é visibilidade. Tenho certeza de que as pessoas se apaixonariam pelos esportes paralímpicos e pelos atletas, e teriam bons exemplos para seguir”, resumiu o nadador Daniel Dias, o maior atleta paralímpico da história do Brasil, ao OTD. Em um país desigual como o Brasil, pessoas com deficiência são constantemente colocadas à margem da sociedade, e têm suas capacidades questionadas. Mas o movimento paralímpico mostra exatamente o contrário: ele é inclusivo e abre as portas a todos, reiterando o caráter democrático do esporte, que, por vezes, é esquecido.

ZALCMAN, Fernanda. Disponível em: <https://www.olimpiadatododia.com.br/paralimpicos/266102-a-importancia-da-visibilidade-do-esporte-paralimpico/>, adaptado. Acesso em 31.ago.2021.

Texto II



Disponível em: https://essencecuidados.com.br/wp-content/uploads/2018/01/Essence_post_240.png

Texto III

Há uma diferença alarmante entre a cobertura que os veículos tradicionais de comunicação deram aos Jogos Olímpicos e a cobertura dos Jogos Paralímpicos. Diferentemente do entusiasmo que se viu nas madrugadas da Olimpíada, sobretudo nos principais telejornais e jornais impressos brasileiros, a Paralimpíada parece não empolgar tanto os donos desses veículos e seus editores de esporte. (...) Por que o Brasil dá tão pouca importância aos Jogos Paralímpicos? É feio ter alguma deficiência? O que os atletas olímpicos têm de diferente dos atletas paraolímpicos, a não ser o fato de que os últimos têm limitações? Se formos comparar a performance de atletas olímpicos com os paralímpicos, podemos afirmar, com toda a certeza, que os primeiros não são melhores que os últimos. Quando falamos tanto em democracia – e ela é fundamental para uma sociedade mais feliz – não podemos esquecer que a inclusão das pessoas é o pilar essencial de um estado verdadeiramente democrático.

BATISTA, José Mauro. Disponível em: <https://paralelo29.com/2021/08/29/editorial-deficiente-e-a-cobertura-da-midia-nacional/>

Texto IV

Já é consenso: o capacitismo é uma forma de preconceito com pessoas com deficiência, e está enraizado na sociedade. Como o termo diz, envolve uma pré-concepção sobre as capacidades que uma pessoa tem ou não, devido a uma deficiência, e geralmente reduz uma pessoa a essa deficiência. Na prática, o capacitismo não envolve apenas termos ofensivos, olhares de julgamento ou invasões de privacidade. Ele está ligado à uma ausência de pessoas com deficiência em diversos espaços da sociedade.

MALAR, João Pedro. Disponível em: <https://emails.estadao.com.br/noticias/comportamento/capacitismo-pessoas-com-deficiencia-explicam-o-que-e-e-como-evita-lo,70003478130>, adaptado. Acesso em 9.ago.2021

PROPOSTA DE REDAÇÃO: A partir do material de apoio e com base nos conhecimentos construídos ao longo de sua formação, redija um texto dissertativo-argumentativo, em norma padrão da língua portuguesa, sobre o tema: “Estratégias para maior visibilidade das mídias sociais aos jogos paralímpicos no Brasil”. Apresente proposta de intervenção social que respeite os valores humanos. Selecione, organize e relacione, de maneira coerente e coesa, argumentos e fatos para defesa de seu ponto de vista.